

## O trabalho como instrumento no combate à criminalidade

*Proceeding as work in combating crime*

Helen Cristina M. Farias; Raphaela V. Maciel; Yara M. Ferreira.

*Departamento de Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. helen.cristina\_14@hotmail.com*

**Palavras-chave:** criminalidade; política pública; saúde do adolescente.

**Keywords:** crime; public policy; adolescent health.

**Introdução:** Grande polêmica na atualidade brasileira é a redução da maioria penal. Alguns acreditam que a diminuição da criminalidade está ligada às alterações no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). **Objetivo:** Estimular os jovens a refletir sobre a criminalidade e a importância do estudo e do trabalho, para o crescimento profissional, pessoal e da sociedade. **Método:** Foi realizado um estudo exploratório na escola Nossa Senhora do Carmo em novembro de 2015, localizada em Betim. Na ocasião os alunos foram convidados a responder uma pequena pesquisa sobre suas metas e planejamento para o futuro; sobre políticas públicas para melhorar a qualidade de vida; ações que podem diminuir a criminalidade entre os jovens. Foi confeccionado um mural pelos alunos, apresentando seus anseios, continuidade dos estudos, como fazem para conseguirem êxito e a importância da qualificação profissional. Essa discussão foi finalizada com uma roda de conversa com troca de experiências entre acadêmicos e alunos do ensino médio. **Resultados:** Consideramos como resultado o momento de discussão que culminou na fala dos jovens participantes ao expressarem claramente a opinião sobre a importância de ingressar no mercado de trabalho através de programas educacionais profissionalizantes. **Considerações Finais:** Pode-se perceber a necessidade de investir em educação e em projetos que gerem oportunidade para os jovens e também aprimorar as políticas governamentais de valorização profissional dos professores, como agentes de transformação social. A troca de experiência enriquece e fortalece o aprimoramento e busca de novos conhecimentos entre a universidade e a comunidade. As políticas devem ser direcionadas para diminuição da desigualdade social, valorização da educação e ressocialização de infratores ao invés da diminuição da maioria penal.